

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) afirmou nesta terça-feira (10) que o uso racional de medicamentos é essencial para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A declaração foi dada nesta terça-feira (10) pelo coordenador de Medicamentos e Tecnologias em Saúde do escritório da OPAS e da Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil, Tomás Pipo, durante o VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, em Brasília.

“Buscamos não apenas a disponibilidade, mas também o acesso, a qualidade dos medicamentos e a informação e educação de profissionais e pacientes. Tudo isso é imprescindível para que haja o uso racional e seguro de medicamentos”, afirmou na abertura do evento, que ocorre até a próxima quinta-feira (12).

Para melhorar a eficácia e a eficiência dos cuidados de saúde, a OPAS recomenda que os países adotem estratégias abrangentes e integradas para a avaliação, seleção, adoção e utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde.

Célia Chaves, membro do Comitê Nacional sobre o Uso Racional de Medicamentos desde 2006, afirmou que ao final do Congresso será produzido um documento com as principais diretrizes para nortear os trabalhos do Comitê no futuro. “Mais do que nunca precisamos reforçar a necessidade de cada vez mais humanizar – e não despersonalizar – os serviços oferecidos para a população, em especial em relação ao uso racional de medicamentos”, ressaltou.

A diretora de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Sandra de Castro Barros, lembrou que o Congresso é realizado [desde 2005](#), com diferentes temas. “Neste ano, nosso trabalho está [focado em] desafios e perspectivas no uso racional de medicamentos na prática interprofissional. Esperamos que, nestes três dias, possamos construir e subsidiar para que possamos aprimorar cada vez mais essa agenda tão importante da promoção do uso racional de medicamentos”, disse.

## **Congresso**

A edição deste ano do Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos conta com cerca de mil participantes de diferentes especialidades, entre gestores, profissionais de saúde, estudantes e outros interessados em saúde pública.

O evento terá ao longo dos três dias painéis, oficinas, mesas de debate, apresentações, cursos e um espaço interativo de Práticas Integrativas e Complementares, além de uma mostra de saúde, arte e cultura. A OPAS participa ainda das seguintes atividades no evento:

### **10/12/2019 - 14h30 às 18h30**

Oficina: Indicadores para implantação e monitoramento do uso racional de medicamentos em serviços de saúde

Painelistas: Nelson Machado do Carmo Júnior (Rede Fhemig e HRTN MG); Sulamita Gandia Gregory (SMS Presidente Prudente) e José Rubem de Alcântara Bonfim (SES e SMS de São Paulo).

Mediadores: André Ulysses (OPAS) e Patrícia Medeiros de Souza (UnB).

### **10 e 11/12/2019 - 14h30 às 18h30**

Curso: Uso de evidências científicas no uso racional de medicamentos

Palestrantes: Kathiaja Miranda Souza (OPAS); Vera Lucia Luiza (Fiocruz); Jorge Otávio Maia Barreto (Fiocruz); Daniela Fortunato Rêgo (Decit/SCTIE) e Sarah Nascimento Silva (DIGITS/SCTIE).

## **Link relacionado**

[Comitê lança publicação com recomendações e estratégias sobre uso de medicamentos](#)

**e “medicalização da vida”**

**Fonte:** OPAS Brasil, em 10.12.2019